



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	O ESTADO BRASILEIRO, A BURGUESIA LOCAL E O MERCOSUL NO PERÍODO 2016-2020
Autor	JULIANO PRADO STRADIOTO
Orientador	LEONARDO GRANATO

O ESTADO BRASILEIRO, A BURGUESIA LOCAL E O MERCOSUL NO PERÍODO 2016-2020

Aluno: Juliano Prado Stradioto¹

Orientador: Prof. Dr. Leonardo Granato

RESUMO

No atual contexto de polarização política no cenário nacional, a estruturação da política externa brasileira do Governo Bolsonaro apresenta traços de política pública de desregionalização do desenvolvimento das relações comerciais e econômicas entre os países que compõem o Mercosul, buscando reorientar o referido bloco como um todo para um regionalismo aberto aos mercados. De forma mais ampla, percebe-se que, desde as últimas eleições para presidente nos países do Mercosul, foram implementadas, com base aos interesses das burguesias locais, mudanças da forma organizacional, das relações comerciais, com viés liberal, cominando no acordo entre o bloco mercosulino e a União Europeia.

Tendo em vista o contexto antes referido, a presente pesquisa tem como objetivo principal identificar possíveis relações entre os interesses das frações da burguesia local com interesse no Mercosul e a política governamental para o Mercosul no período 2016 a 2020, e como objetivos secundários identificar as principais frações atuantes da burguesia interna brasileira em relação ao Mercosul, assim como seus interesses no período em questão, apontar as diretrizes da política governamental brasileira para o Mercosul, no período sob estudo. A pesquisa proposta justifica-se acadêmica e socialmente por aprofundar o entendimento da nova configuração do Mercosul, bem como sobre a articulação, não perceptível a simples vista, da burguesia e a política governamental brasileira em relação ao Mercosul.

A metodologia utilizada foi de caráter qualitativo e descritivo, utilizando revisão bibliográfica e documental a partir de artigos indexados nas principais bases, livros e documentos oficiais e outros documentos técnicos. Como resultados parciais têm-se que as principais frações burguesas brasileiras são os segmentos da agricultura e da indústria, como principais diretrizes a desregionalização da estratégia de crescimento do bloco, o crescimento de investimento financeiro através da abertura comercial e o acréscimo das relações comerciais com o bloco europeu.

¹ Estudante do curso de Administração Pública e Social da UFRGS. Participante do Programa de IC Voluntário vinculado ao Núcleo de Estudos em Política, Estado e Capitalismo na América Latina (NEPEC-UFRGS/CNPq).